

12 e 13 de Junho de 2015

*II SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
EM INTELIGÊNCIA
EMOCIONAL*

Livro de Resumos

*Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico de Bragança*

Local: Auditório Alcínio Miguel (ESTIG)

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

TÍTULO - II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - LIVRO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança; Plataforma Aberta - Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional (PAIDEIA); Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Abel Mesquita – HSA, Clínica Model
Adília Fernandes – ESSa, IPB
Ana Maria Galvão – ESSa, IPB
Ana Maria Pereira – ESSa, IPB
Celeste Antão – ESSa, IPB
Cristina Teixeira – ESSa, IPB
Eugénia Anes – ESSa, IPB
Fernando Pereira – ESSa, IPB
Gorete Baptista – ESSa, IPB; PAIDEIA
J. E. Marques Teixeira – Un. Porto, NEUROBIOS
Maria Augusta Romão da Veiga Branco
Maria Helena Pimentel – ESSa, IPB
Maria José Gomes – ESSa, IPB
Núria Perez-Escoda – Univ. Barcelona
Paulo Alves – Inst Piaget, Viseu; RECI; PAIDEIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adília Fernandes
Ana Maria P. Nunes Galvão
Ana Maria Galdes Pereira
Angela Cristina S. Santos
Celeste Meirinho Antão
Cristina Teixeira
Eugénia Anes
Henrique Alves
Maria Augusta Romão da Veiga B.
Maria Gorete Jesus Baptista
Maria José Almendra Gomes
Maria Elisete Afonso
Paulo Jorge Alves
Filomena Pereira
Joana Ferreira

SECRETARIADO

Ana Sofia Aroso R. S. L. - estudante ESSa, IPB
Angela cristina S. Santos – ESSa, IPB
Catarina S. Miguel - estudante ESSa, IPB
Claudia Esteves - estudante ESSa, IPB
Claudia Reis - estudante ESSa, IPB
Filomena Pereira – estagiária PAIDEIA
Georgina Penjombili Tobias - estudante ESSa, IPB
Henrique Alves – CFAEBN
Isabel Fernandes - estudante ESSa, IPB
Joana Ferreira – estagiária PAIDEIA

João Pinto - estudante ESSa, IPB
Magali Sá Alves - estudante ESSa, IPB
Maria Elisete Afonso - CFAEBN
Michael Nuno Lopes - estudante ESSa, IPB
Mónica Guedes - estudante ESSa, IPB
Nathalie Turiel - estudante ESSa, IPB
Sofia Ferreira Puga - estudante ESSa, IPB
Teresa Ferreira - estudante ESSa, IPB
Tiago Silva - estudante ESSa, IPB
Vera Estevinho - estudante ESSa, IPB

DESIGN GRÁFICO E TIPOGRAFIA – Nuno Ricardo Pinto Rato

PRODUÇÃO FOTOGRAFICA – Isabel Santos Ribeiro

COORDENAÇÃO/ORGANIZAÇÃO – Maria Augusta Romão da Veiga Branco

ISBN - 978-972-745-187-6

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

4.8. Autoestima, otimismo, satisfação com a vida e afetos em jovens estudantes do ensino superior.....	30
5. POSTERS	
5.1. Autoconsciência e Gestão de Emoções nos Enfermeiros da RNCCI.....	31
5.2. A Razão e a Emoção - uma Perspetiva Proverbial.....	32
5.3. Competências Emocionais dos Enfermeiros no Serviço de Urgência.....	33
5.4. Processo de Luto: Conhecer para Intervir.....	34
5.5. Pertinencia da Espiritualidade em Cuidados Paliativos da RNCCI.....	35
5.6. Qualidade de Vida do Idoso Institucionalizado na RNCCI.....	36
5.7. Fome Emocional: Revisão da Literatura.....	37
5.8. Gerir as Emoções na Gestão: o Conflito.....	38
5.9. Pode o stress vivenciado pelos bombeiros da emergência pré-hospital afetar a qualidade da relação de ajuda?.....	39
5.10. Literatura Infantil: emoções e alimentação na infância – Revisão da Literatura.....	40
5.11. Afetivo-sexualidade, obesidade e Relações Intimas - Revisão Sistemática.....	41
5.12. Relação entre Índice de Massa Corporal e Nível de Depressão em pacientes da Consulta de Nutrição.....	42
5.13. Quando as emoções comandam o que comemos - Revisão da Literatura.....	43
5.14. Satisfação dos familiares de doentes internados em cuidados paliativos da RNCCI: Uma revisão de Literatura.....	44
5.15. Gordura Visceral Abdominal, Autoimagem e Patologias sequentes: Revisão da Literatura.....	45
5.16. Perceção do perfil de gestão de emoções das crianças – dados preliminares de um estudo em cuidadores formais de uma IPSS.....	46
5.17. Vínculo Emocional de Pertença ao Lugar.....	47
5.18. Qualidade de Vida Subjectiva em Indivíduos Pós Acidente Vascular Cerebral - Revisão Sistemática da Literatura.....	48
5.19. Processo Comunicacional na Transmissão de Más Notícias – Revisão de Literatura.....	49
5.20. Competência Emocional em Profissionais de Saúde.....	51
5.21. Comunicação e relação de Ajuda em Contexto Prisional.....	52
5.22. Relação de ajuda no bullying escolar – Revisão Sistemática.....	53
Posfácio.....	54

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

Comunicação e relação de ajuda em contexto prisional **Communication and helping relationship in prison context**

Certo, A.¹; Galvão, A.²; Novo, S.³

1. Enfermeira; Formadora na Universidade Sénior; IPP-catarinacerto@hotmail.com;

2. Psicóloga no Gabinete Clínico do IPB; PhD, NIIL. Comissão Científica da Pós graduação em Educação Emocional

3. Enfermeira ULSNE. Mestre em Gestão de Saúde; IPP

RESUMO

Introdução: O estado de saúde está comprometido pelo meio envolvente de cada indivíduo. O estabelecimento prisional ou o meio de onde derivam os reclusos, são responsáveis pelas alterações de saúde e pelos comportamentos de risco adotados. Torna-se imperativo que os profissionais de saúde consigam colmatar todos os comportamentos de risco, através da sua atuação, utilizando as competências emocionais, para promover a qualidade de vida desta comunidade.

Objetivo: Conhecer a opinião dos enfermeiros sobre a importância da comunicação e a relação de ajuda em contexto prisional.

Metodologia: estudo de natureza qualitativa, assente na análise de literatura científica publicada. **Crterios de inclusão:** evidências científicas somente em contexto prisional; artigos científicos no intervalo temporal entre 2005 e 2014, nos idiomas português, espanhol e inglês. Resultaram 17 artigos científicos, tendo sido selecionados 9 artigos da pesquisa.

Resultados: evidenciou-se que a prestação de cuidados, a relação de ajuda e a ética do profissional para com os reclusos são comprometidas pela conceção física da prisão, pelas práticas restritivas da circulação de prisioneiros e pelo foco em manter o controle e a segurança. Contudo, os enfermeiros, através das suas competências emocionais, afirmam que a comunicação é o instrumento mais eficaz e eficiente para poder alcançar a recuperação física e mental dos reclusos.

Conclusão: Na opinião dos profissionais, a comunicação é um instrumento crucial na relação entre enfermeiro e reclusos, sendo que o processo do cuidar em contexto prisional é complexo e influenciado por diversas variantes e obstáculos. Contudo, as competências emocionais dos profissionais de saúde, representam um suporte base para a sua atuação, influenciando a recuperação ou reabilitação do estado de saúde da comunidade prisional.

Descritores: Competências emocionais; Cuidados de enfermagem; Prisão; Saúde